

# **Sophia de Mello Breyner Andresen – Gruta de Camões**

Dentro de mim sobe a imagem dessa gruta  
Cujo silêncio ainda escuta  
Os teus gestos e os teus passos.

Aí, diante do mar como tu transbordante  
De confissão e segredo,  
Choraste a face pura  
Das brancas amadas  
Mortas tão cedo.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Obras poéticas**